

Marcelo Mariaca

Presidente do conselho de sócios da Mariaca e professor da Brazilian Business School

**Matéria**

Como ser um líder

No passado, as empresas até valorizavam os funcionários disciplinados, que, como verdadeiros soldados, só cumpriam ordens dos chefes, não questionavam e não discordavam. Esses profissionais tinham paciência para aguardar a fila das promoções, raramente reivindicavam qualquer coisa e não se importavam em não ter grandes desafios a enfrentar. Apenas batiam o ponto e cumpriam as funções que lhes eram delegadas. Boa notícia: a maioria das organizações não quer mais esse tipo de funcionário. Em mercados altamente competitivos, as empresas querem profissionais autossuficientes, que não precisam receber ordens para começar a agir, multifuncionais, questionadores, criativos. Profissionais que não têm medo de questionar as “verdades” e o “bom senso” institucionalizados que, muitas vezes, emperram a criatividade e a inovação.

Aliás, a palavra “chefe” não é muito bem-vinda. As empresas gostam de usar o termo “líder”, que está mais em sintonia com o perfil de profissionais que elas demandam. Ou seja, aquele profissional que equilibra competências técnicas e comportamentais para criar e manter um time animado, criativo e também autossuficiente. Liderança é uma característica que pode ser desenvolvida em qualquer fase da vida. Há, sem dúvidas, aquelas pessoas que são mais talhadas para a liderança, por serem mais comunicativas, carismáticas, persuasivas. Mas os profissionais podem ser auxiliados a desenvolver a capacidade de liderança.

Uma característica importante do líder é a paixão por aquilo que faz; só assim ele conseguirá transmitir entusiasmo e energizar suas equipes

Ser líder é influenciar pessoas. E isso depende da energia, idade, da função, da experiência, do número de pessoas em volta e das qualidades e competências das pessoas. Um estudante pode ser um líder inspirador, assim como um chef de cozinha, um pequeno empresário ou uma mãe de família. Mas nenhum desses fatores pode ser tomado individualmente, como a idade. Alexandre, o Grande, foi um dos maiores líderes e o mais famoso conquistador do mundo antigo e morreu com apenas 33 anos. Hoje, temos importantes empresas comandadas por jovens executivos.

Uma das principais qualidades do líder é a segurança. O líder não se sente ameaçado por pessoas talentosas e até mais capacitadas do que ele, porque, como se diz, confia no próprio taco. Ao contrário, o líder tem a capacidade de agregar e reunir pessoas com qualidades e expertises que ele próprio não tem. Seu objetivo é somar, para inovar.

O líder entende que é preciso formar equipes talentosas e com autonomia para criar. O sucesso dos outros não o constrange, mas o estimula, porque é autoconfiante e generoso — deseja que os integrantes de sua equipe também progridam, se tornem líderes e impulsionem cada vez mais a empresa e o mundo a melhorar. Outra característica importante do líder é a paixão por aquilo que faz; só assim ele conseguirá transmitir entusiasmo e energizar suas equipes. As empresas, por sua vez, devem criar um ambiente propício ao desenvolvimento das lideranças. Para isso, é preciso que incentivem novas ideias e se tornem uma verdadeira incubadora de talentos criativos e inovadores. ■